

O (RE) PENSAR DA GESTÃO PÚBLICA. OS ASSENTAMENTOS SUBNORMAIS EM UM MUNICÍPIO BAIANO¹

Eduardo Teles de Andrade²

1. INTRODUÇÃO

A realidade dos assentamentos subnormais está a exigir um plano de ação governamental que canalize as potencialidades existentes, em benefício dos que neles habitam. Cabe ao gestor público, amparado em leis e diretrizes do uso e ocupação do solo, posicionar-se como agente de renovação das políticas públicas, promovendo e executando as atividades de gestão de interesses locais, visando alternativas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A composição de um arrojado projeto que objetive o desenvolvimento continuado das moradias irregulares, transformando-as em espaços humanizados para uma boa moradia, deve, pois, constituir uma meta prioritária que venha melhorar a vida de todas as comunidades aqui referidas.

2. OBJETIVO

Refletir sobre a participação do poder público local no desenvolvimento de políticas de infra-estrutura básica para os chamados assentamentos subnormais existentes na Cidade de Feira de Santana, e quais são os mecanismos de gestão pública praticados no município que visam a atender as necessidades básicas das comunidades em questão, é o objetivo deste trabalho. Nesta reflexão, merece destaque: Modelos de Gestão e a Gestão Pública, como também a Gestão Municipal e os assentamentos subnormais.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, realizado em Feira de Santana-Ba, Brasil, em 2002. A pesquisa de campo foi precedida por extensa revisão de literatura e pela coleta de dados através de documentos existentes em arquivos públicos, jornais, informes e fontes estatísticas de ordem particular e oficial. Realizaram-se visitas às áreas objeto deste estudo, a fim de verificar *in loco* as reais condições de moradia aqui referidas. A população estudada é composta por moradores dos chamados assentamentos subnormais do citado município.

4. RESULTADOS

O Município de Feira de Santana apresenta uma grave situação de subnormalidade habitacional, tanto pela qualidade de habitações nessa situação, como pelo nível de insalubridade e, também, pelas implicações ambientais, visto que a grande quantidade de favelas erguidas nas cidades encontram-se em regiões de preservação ambiental ou próximas de mananciais hídricos e, em época de chuvas intensas, poderão sofrer inundações e alagamentos, com prejuízos para o patrimônio e para os habitantes desses locais.

A própria localização do Município é fator contributivo para que ocorram essas anormalidades, já que Feira de Santana funciona como centro emissor e receptor de migrantes de

¹ Trabalho de conclusão do Curso de Administração pela Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC, sob a orientação da Professora Maria Leny Souza Oliveira.

² Administrador e Pós-Graduando em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

todo o Brasil. Esses movimentos migratórios são, em parte, os responsáveis pela acelerada ocupação desordenada das áreas caracterizadas nesta pesquisa. Portanto, é grave a situação, no que se refere à questão habitacional e de infra-estrutura neste município.

Constatou-se que as casas são construídas em alvenaria de bloco cerâmico, geralmente sem reboco, outras moradias são construídas com madeira e com cobertura em lona plástica. O lixo é armazenado de forma inadequada, ficando acumulado na própria área, e o esgoto corre a céu aberto. Na maioria das casas, existe rede de energia; em outras, a energia é conseguida por meio de gambiarras (gato)³, e não existe serviço de drenagem adequado, podendo ocorrer alagamentos nas ruas e, automaticamente, invasão das moradias. Não há qualquer tipo de pavimentação nesses locais. Essas áreas são desprovidas de saneamento básico, de áreas de lazer; o transporte coletivo não dispõe de linha direta, mas é fácil o acesso aos pontos de ônibus, que ficam próximos aos assentamentos subnormais. Quanto ao setor educacional, há escolas próximas, o que facilita o aprendizado, e quanto ao atendimento médico, o acesso é relativamente fácil.

É preciso que a gestão pública no município de Feira de Santana empenhe-se num trabalho alicerçado na excelência dos serviços que serão disponibilizados, no sentido de proporcionar condições para o exercício de uma gestão pública saudável que minimize custos e otimize benefícios, sintonizados com as novas técnicas gerenciais e a responsabilidade fiscal.

Diante do apresentado, cabe o seguinte questionamento: Feira de Santana, cidade inserida no Nordeste Brasileiro, próxima à capital do Estado da Bahia, maior entroncamento rodoviário do Norte do País, com todas as nuances aqui apresentadas, em face de sua localização, poderá sedimentar uma gestão pública responsável, mantendo ativa a busca pela melhoria da qualidade de vida dos moradores das áreas que são o alvo deste estudo, mesmo diante de políticas com recursos cada vez mais escassos? Drucker (2001) salienta que “[...] não há países subdesenvolvidos, e sim subadministrados”. Neste sentido recai sobre a administração pública municipal a tarefa de conduzir eficazmente os recursos escassos na perspectiva de torná-los exeqüíveis.

5. REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter. Empresários brasileiros entrevistam Peter Drucker Exame, São Paulo, 24, p. 57, novembro de 2001.

³ Ligação clandestina de energia elétrica, sem utilização de medidor.